

GLOBALIZAÇÃO E LIVRE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS*

CONSTANÇA URBANO DE SOUSA**

SUMÁRIO: I. Introdução. II. Globalização e livre circulação de pessoas. III. Tensão entre liberalismo económico e política de imigração. IV. Direito de Imigração e soberania territorial. V. O novo mercado da mobilidade associado a regimes especiais de concessão de autorização de residência ou de cidadania a investidores estrangeiros. 1. O "visto dourado" português. 2. O "passaporte dourado" maltês. 3. Compatibilidade com os princípios gerais do Direito da União Europeia: princípios da cooperação leal e da nacionalidade efetiva.

RESUMO: Embora a história da humanidade seja marcada por sucessivas vagas de imigração, associado ao processo de globalização está um aumento da mobilidade das pessoas e dos fluxos migratórios, que ganharam escala planetária. Este artigo aborda a tensão existente entre, por um lado, um ideal liberal de livre circulação de pessoas e, por outro lado, o endurecimento das políticas de controlo de fronteiras e de acesso ao território no contexto de um direito de imigração, ainda predominantemente de fonte nacional e concebido como o último reduto da soberania territorial do Estado-Nação. A mobilidade de pessoas transformou-se, assim, num ativo muito valorizado, que originou programas de atração de investidores imigrantes como o chamado "golden visa" em Portugal ou "golden passport" em Malta. Este artigo levanta algumas questões jurídicas sobre a compatibilidade destes esquemas com os princípios da cooperação leal e da nacionalidade efetiva, consagrados no Direito da União Europeia e no Direito Internacional Público, respetivamente.

PALAVRAS-CHAVE: Globalização; Direito de Imigração; Direito da União Europeia; Direito Internacional Público; "Visto dourado"; "Passaporte dourado"; princípio da cooperação leal; princípio da nacionalidade efetiva.

ABSTRACT: Although the history of humanity is characterized by successive migration waves, associated with globalization process is an increased mobility of people and migration, which won a planetary scale. This article discusses the tension between, on the one hand, a liberal ideal of free movement of persons and on the other hand, the tightening of policies on border control and access to the territory in the context of an immigration law, still predominantly domestic source and conceived as the last stronghold of the territorial sovereignty of the

* O texto que agora se publica corresponde, com alterações, à intervenção da autora no VII Encontro de Professores de Direito Público, que se realizou nos dias 24 e 25 de Janeiro de 2014 na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

** Professora Associada da Universidade Autónoma de Lisboa, investigadora integrada no Ratio Legis.